



Instituto de Química – USP

Fundamentos

Aula 3. Substituição Nucleofílica Alifática (SN1 e SN2)



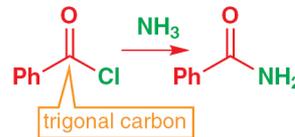
Leitura recomendada. Clayden, Greeves, Warren, Wothers, 2ª edição, cap. 15, 16

Substituição Nucleofílica Alifática

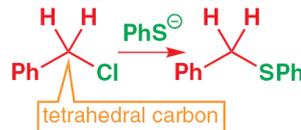
Substituição acíclica e alifática

- Reações substituição ocorrem em derivados de ácido carboxílico e em compostos alifáticos com grupos abandonares.

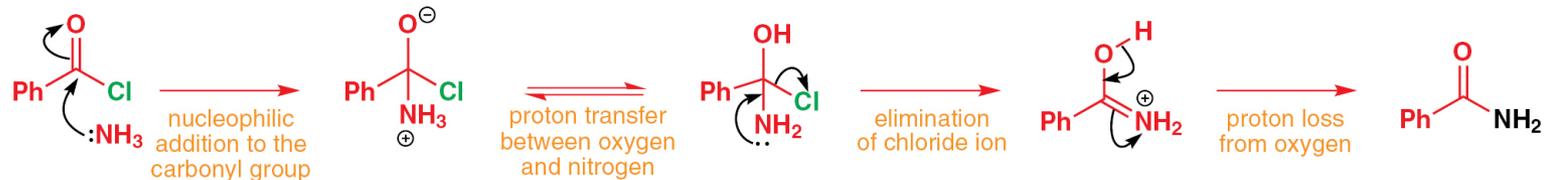
Chapter 10...



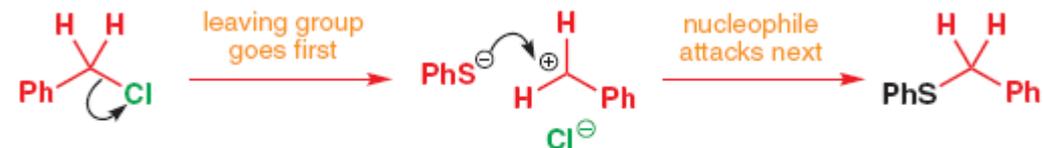
This chapter...



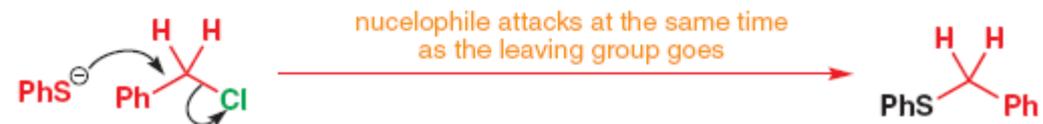
mechanism of nucleophilic substitution at the carbonyl group



the S_N1 mechanism



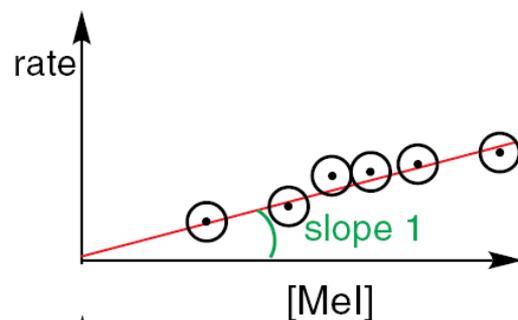
the S_N2 mechanism



Substituição Nucleofílica Alifática

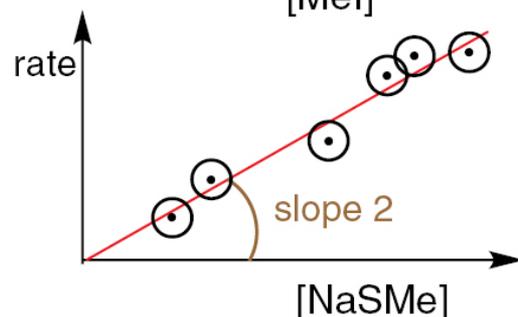
Substituição Nucleofílica

- Há dois tipos de substituição nucleofílica ao carbono saturado, a de primeira ordem (S_N1) e a de segunda ordem (S_N2).
- Na reação S_N2 a velocidade da reação depende da concentração do substrato e do nucleófilo.



$$v = k'[\text{MeI}]$$

$[\text{NaSMe}] \gg [\text{MeI}]$



$$v = k''[\text{NaSMe}]$$

$[\text{MeI}] \gg [\text{NaSMe}]$

Substituição Nucleofílica Alifática

S_N2 | Evidências experimentais

- A velocidade da reação depende da natureza do grupo abandonador.



Halide X in MeX	pK _a of conjugate acid HX	Rate of reaction with NaOH
F	+3	very slow indeed
Cl	-7	moderate
Br	-9	fast
I	-10	very fast

- A velocidade da reação depende da natureza do nucleófilo.

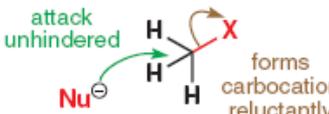
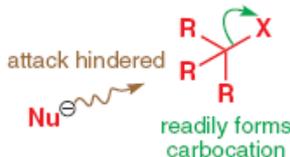
Oxygen nucleophile	pK _a of conjugate acid ^a	Rate in S _N 2 reaction
HO ⁻	15.7 (H ₂ O)	fast
RCO ₂ ⁻	about 5 (RCO ₂ H)	reasonable
H ₂ O	-1.7 (H ₃ O ⁺)	slow
RSO ₂ O ⁻	0 (RSO ₂ OH)	slow

Substituição Nucleofílica Alifática

S_N2 | Evidências experimentais

- A velocidade da reação depende da natureza do substrato.

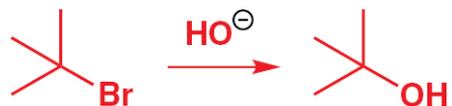
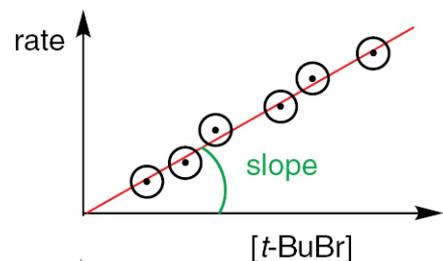
Structure type	$\text{Me}-\text{X}$			
S_N1 reaction?	no	no	moderate	excellent
S_N2 reaction?	good	good	moderate	no

	
---	---

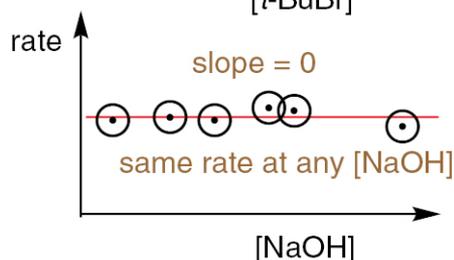
Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 | Evidências experimentais

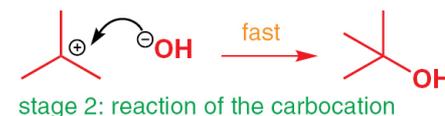
- A velocidade da reação depende da natureza do substrato, mas não do nucleófilo.



$$v = k[t\text{-BuBr}]$$



the S_N1 mechanism: reaction of *t*-BuBr with hydroxide ion



Structure	Me-X			
type	methyl	primary	secondary	tertiary
S _N 1 reaction?	no	no	moderate	excellent
S _N 2 reaction?	good	good	moderate	no

attack unhindered

Nu[⊖]

forms carbocation reluctantly

attack hindered

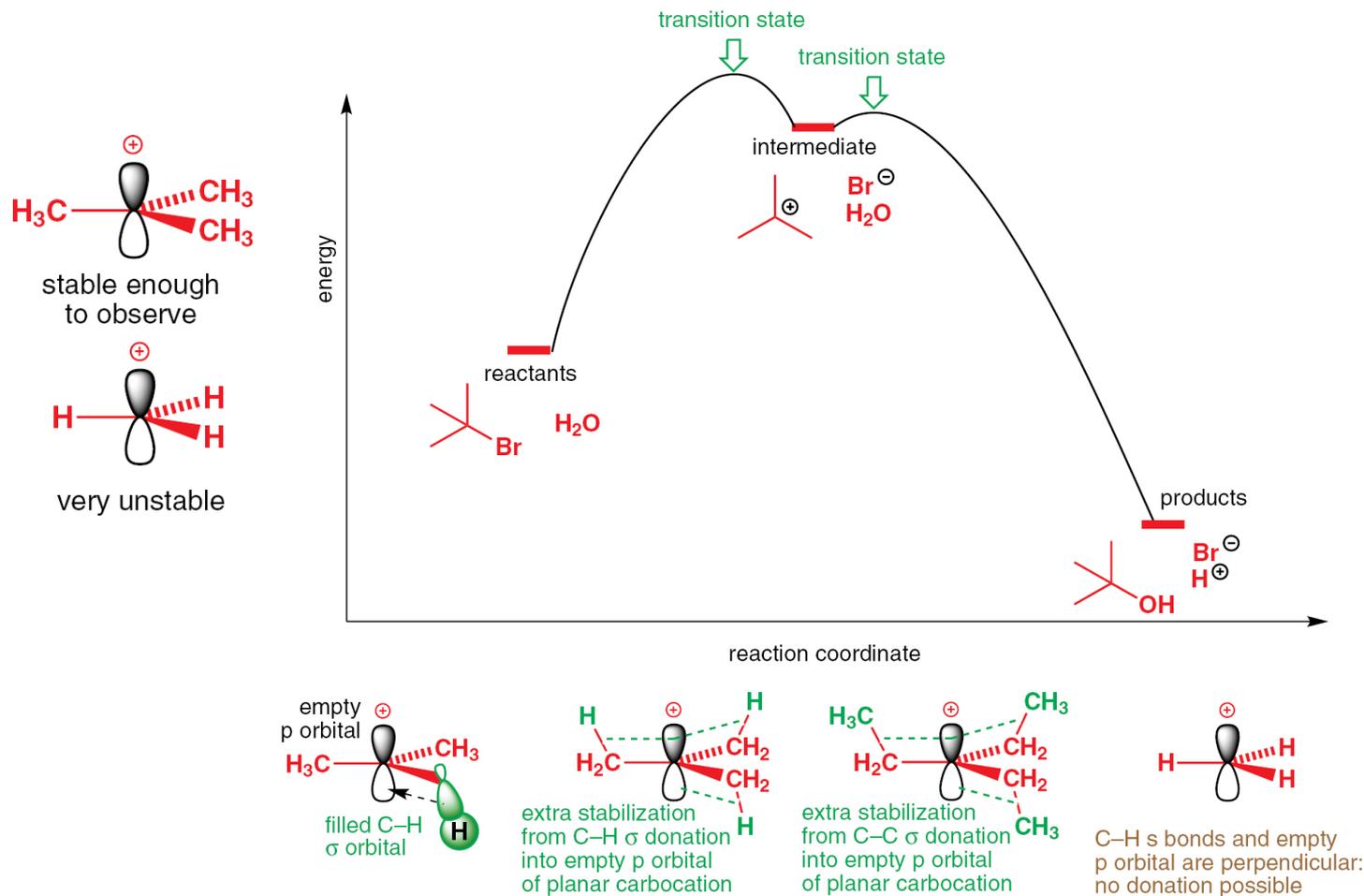
Nu[⊖]

readily forms carbocation

Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 | Mecanismo

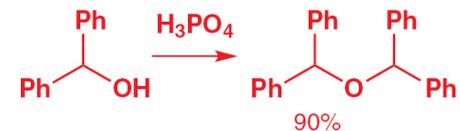
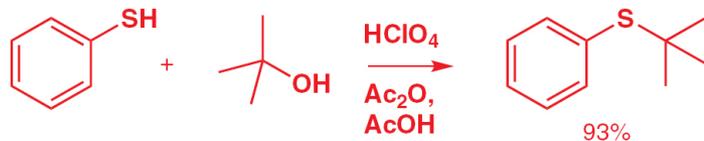
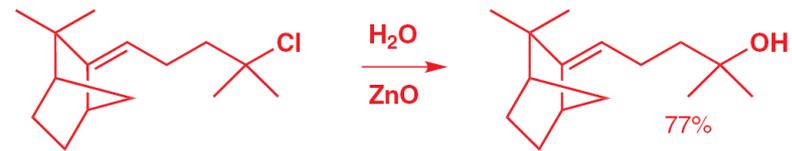
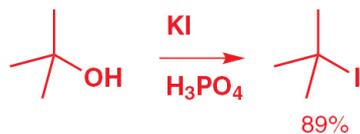
- Quanto mais estável o carbocátion formado, mais rápida a reação S_N1.
- Quanto mais substituído o carbocátion, mais estável: hiperconjugação.



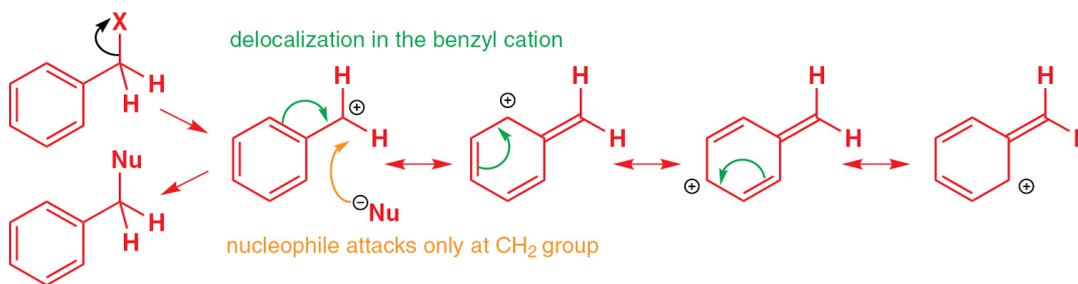
Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 | Mecanismo

- Alguns exemplos de reações S_N1.

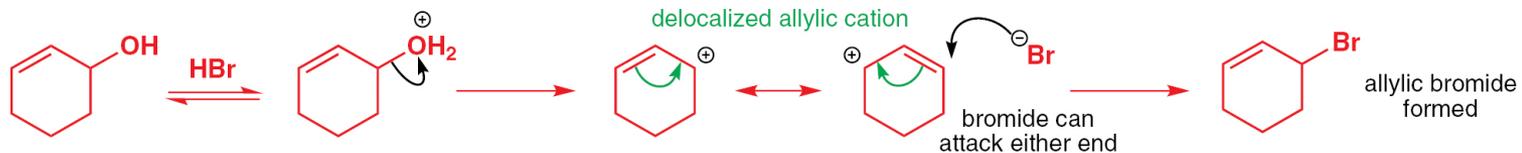


- Carbocátions podem ser estabilizados por ressonância.



the allyl cation

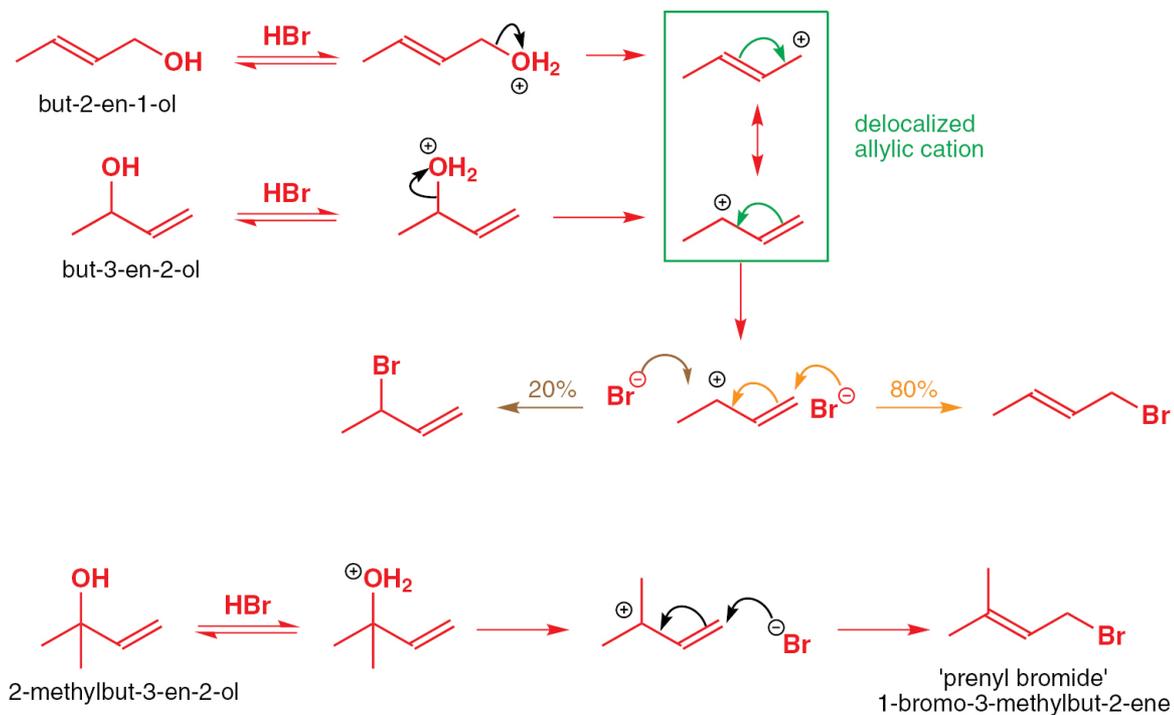
curly arrows



Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 | Mecanismo

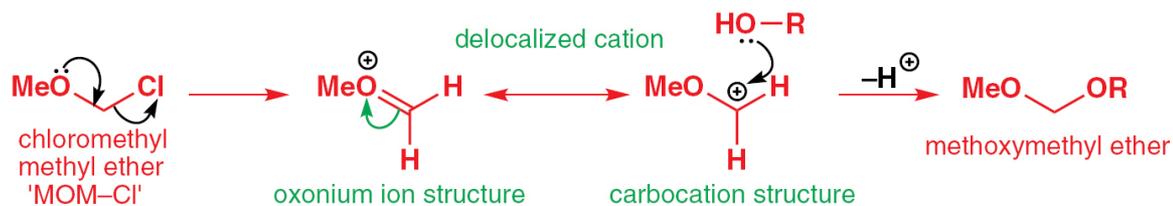
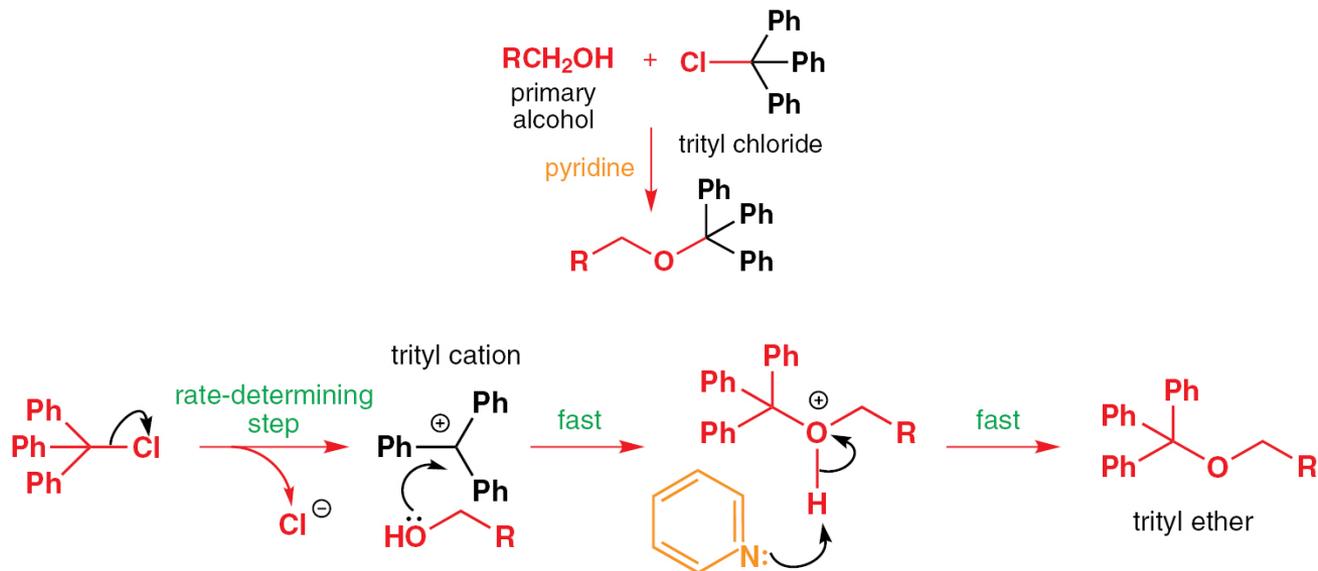
- Mais alguns exemplos de reações S_N1.



Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 | Mecanismo

- Mais alguns exemplos de reações S_N1 .

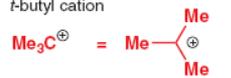
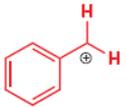
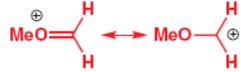
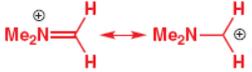


Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 | Mecanismo

- Influência do substrato.

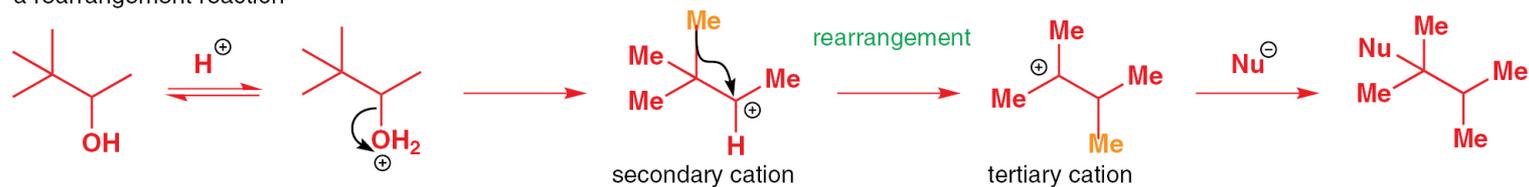
Compound	Relative rate	Comments
	0.07	primary chloride: probably all S _N 2
	0.12	secondary chloride: can do S _N 1 but not very well
	2100	tertiary chloride: very good at S _N 1
	1.0	primary but allylic: S _N 1 all right
	91	allylic cation is secondary at one end
	130000	allylic cation is tertiary at one end: compare with 2100 for simple tertiary
	7700	primary but allylic and benzylic

Type of cations	Example 1	Example 2
simple alkyl	tertiary (good) t-butyl cation 	secondary (not so good) i-propyl cation 
conjugated	allylic 	benzylic 
heteroatom-stabilized	oxygen-stabilized (oxonium ions) 	nitrogen-stabilized (iminium ions) 

S_N1 | Rearranjo

- Não se esqueça de que carbocátions podem sofrer rearranjo.

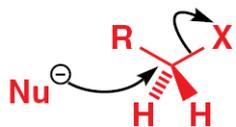
a rearrangement reaction



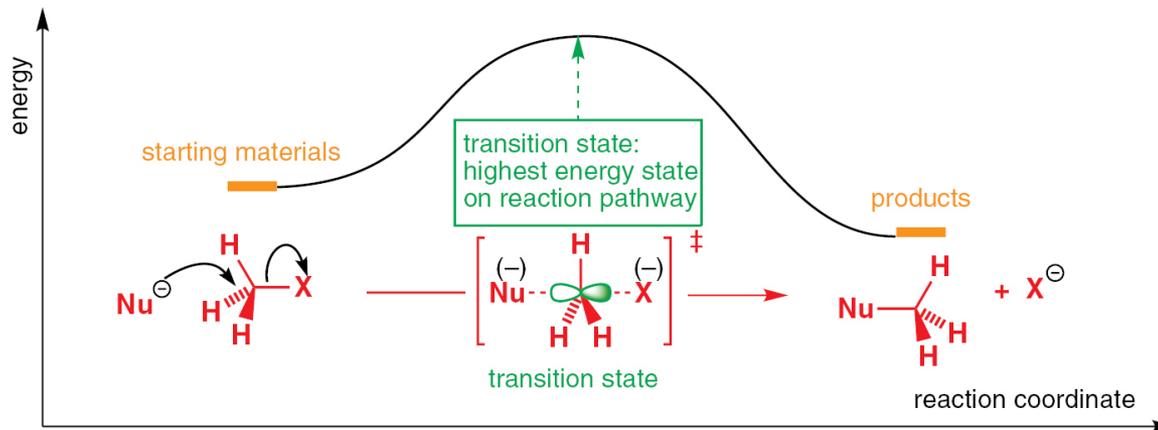
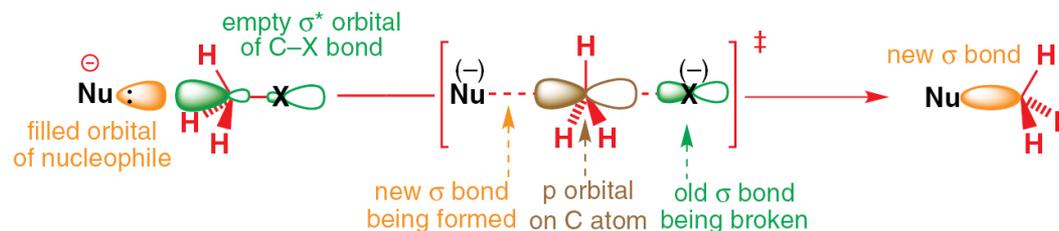
Substituição Nucleofílica Alifática

S_N2 | Mecanismo

- Em uma reação S_N2 o nucleófilo ataca o orbital LUMO da ligação C-X pelo lado oposto.

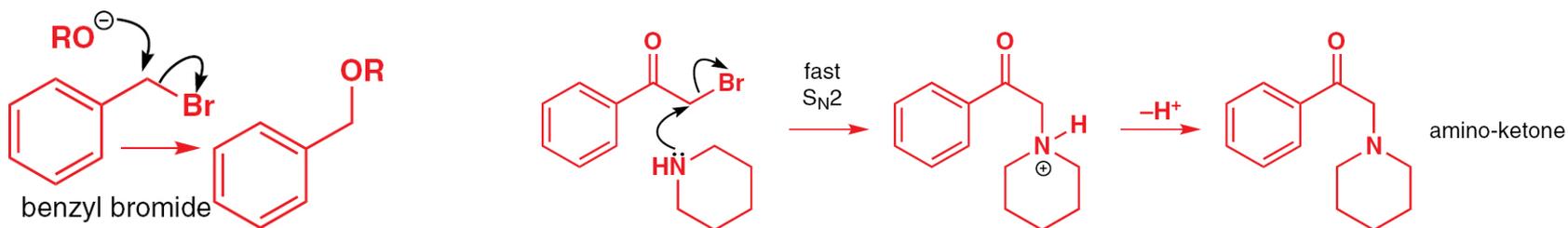
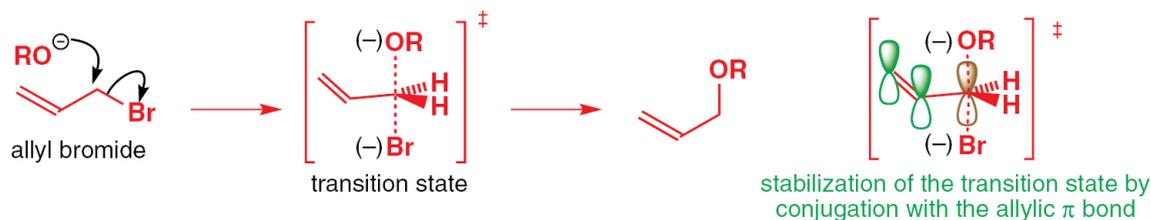
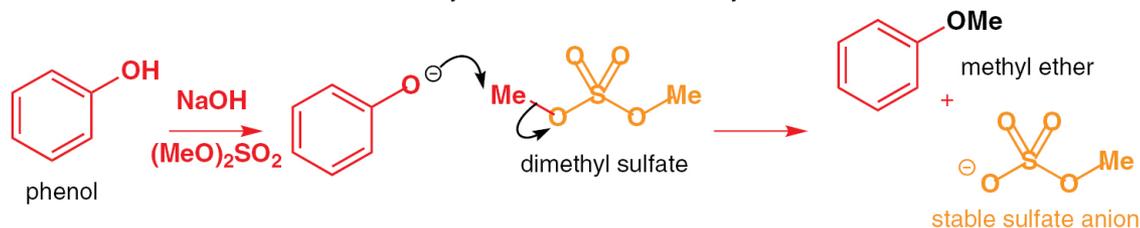
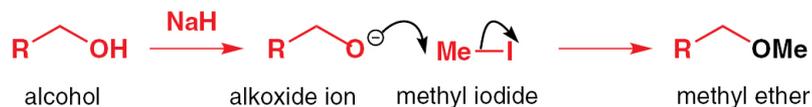


uncluttered approach of nucleophile in S_N2 reactions of methyl compounds ($R=H$) and primary alkyl compounds ($R=alkyl$)



Substituição Nucleofílica Alifática

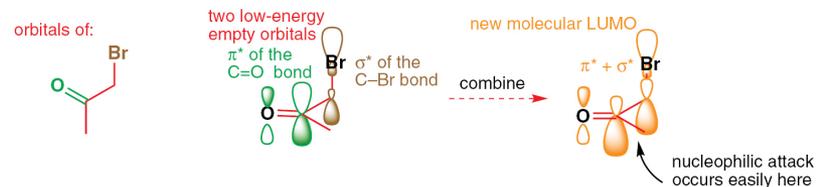
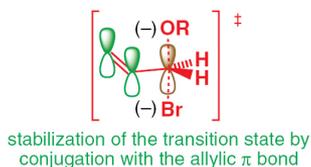
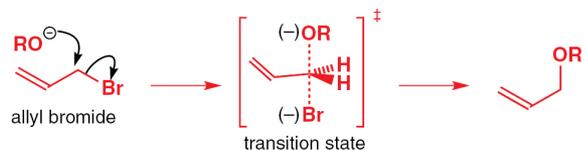
S_N2 | Exemplos



Substituição Nucleofílica Alifática

S_N2 | Mecanismo

- Influência do substrato.

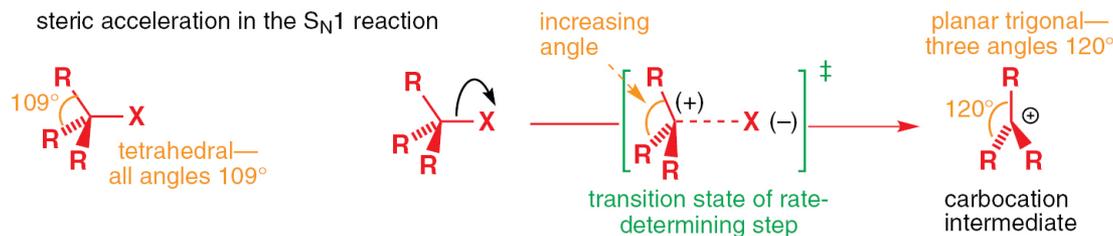
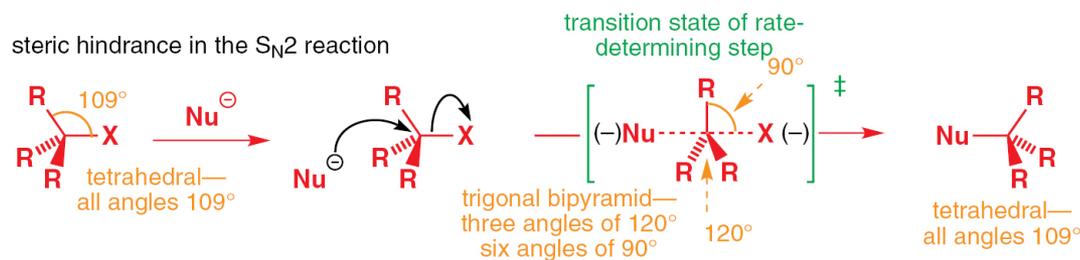


Alkyl chloride	Relative rate	Comments
Me-Cl	200	least hindered alkyl chloride
	0.02	secondary alkyl chloride; slow because of steric hindrance
	79	allyl chloride accelerated by π conjugation in transition state
	200	benzyl chloride a bit more reactive than allyl: benzene ring slightly better at π conjugation than isolated double bond
Me-O-CH₂-Cl	920	conjugation with oxygen lone pair accelerates reaction (this is an S _N 1 reaction)
	100,000	conjugation with carbonyl group much more effective than with simple alkene or benzene ring; these α -halo carbonyl compounds are the most reactive of all

Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Substrato

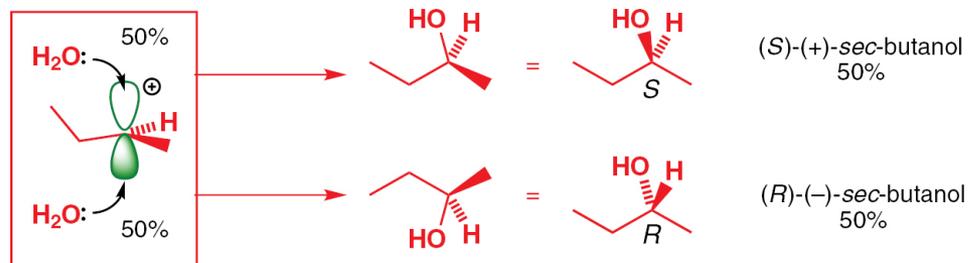
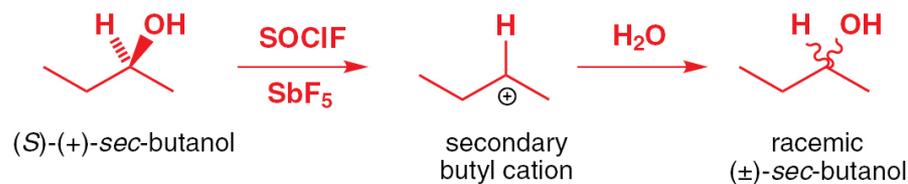
- Impedimento estérico aumenta a energia de ativação da reação.
- Este fator explica a variação de mecanismo com a mudança do substrato.



Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Estereoquímica

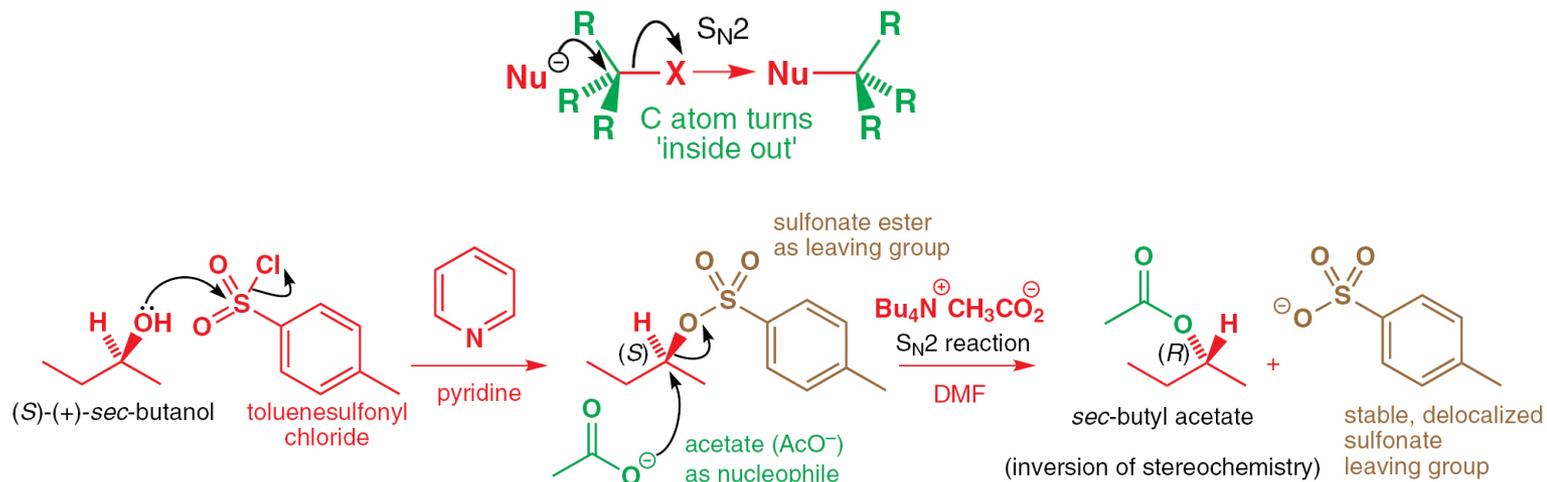
- S_N1 ocorre com racemização.



Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Estereoquímica

- S_N2 ocorre com inversão de configuração.

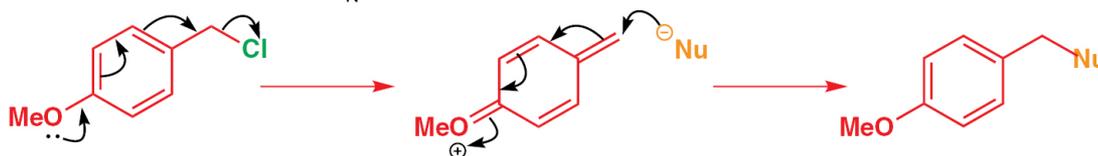


Substituição Nucleofílica Alifática

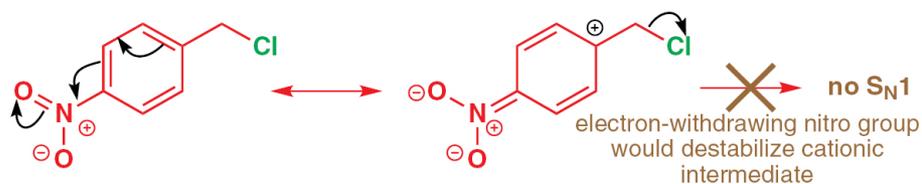
S_N1 vs. S_N2 | Efeito eletrônico

- Grupos doadores de elétrons favorecem S_N1 , grupos sacadores, S_N2 .

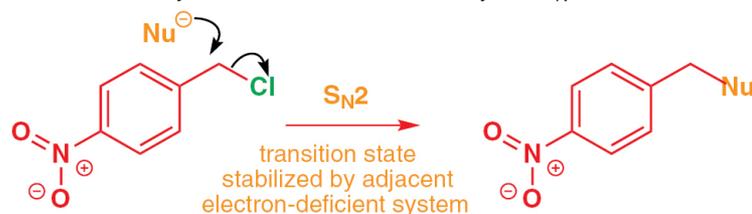
electron donation favours the S_N1 mechanism



electron withdrawal disfavours the S_N1 mechanism



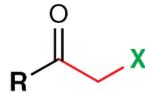
the same benzylic chloride instead reacts by the S_N2 mechanism





Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Resumo da influência do substrato

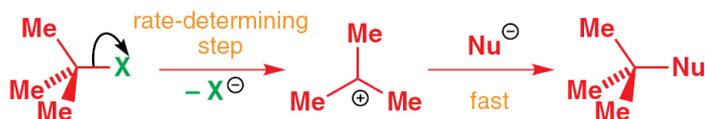
Electrophile	Me-X			
	methyl	primary	secondary	tertiary
S_N1 mechanism?	bad	bad	poor	excellent
S_N2 mechanism?	excellent	good	poor	bad
Electrophile				
	allylic	benzylic	α -alkoxy (adj. lone pair)	α -carbonyl
S_N1 mechanism?	good	good	good	bad
S_N2 mechanism?	good	good	okay but S_N1 better	excellent

Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Grupo abandonador

- Para ambas as reações, a saída do grupo abandonador é a etapa lenta.
- Quanto mais fraca a base, melhor o grupo abandonador.

The leaving group in the S_N1 reaction



The leaving group in the S_N2 reaction



Halide (X)	Strength of C-X bond, ¹ kJ mol ⁻¹	pK _a of HX
fluorine	118	+3
chlorine	81	-7
bromine	67	-9
iodine	54	-10

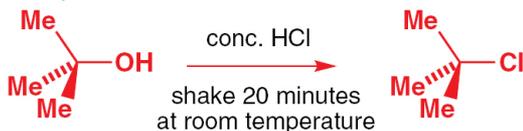
S_N2 displacement of hydroxide never happens...



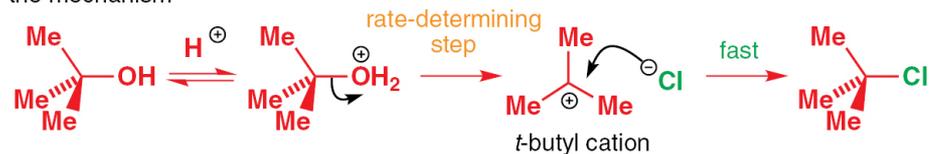
If the nucleophile reacts, it attacks the *proton* instead



t-butyl chloride from *t*-butanol



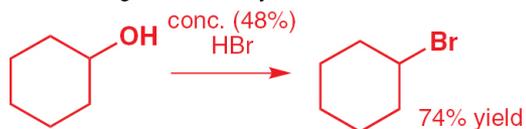
the mechanism



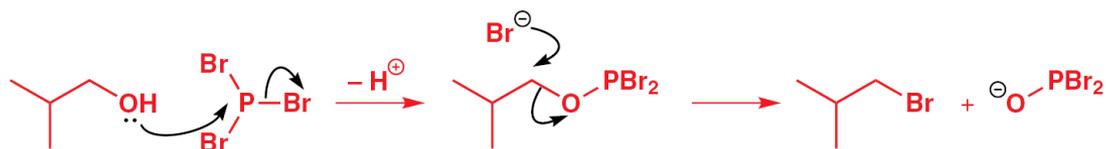
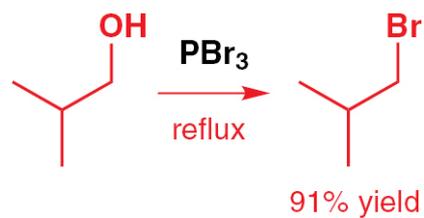
Substituição Nucleofílica Alifática

Haletos de alquila

substituting a secondary alcohol in acid



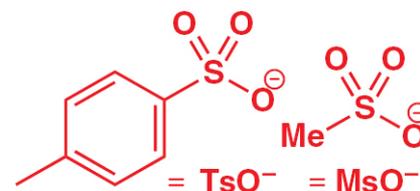
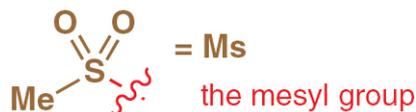
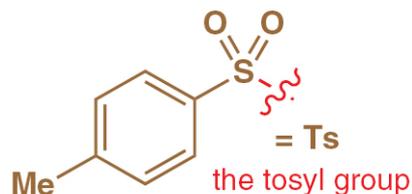
substituting a primary alcohol in acid



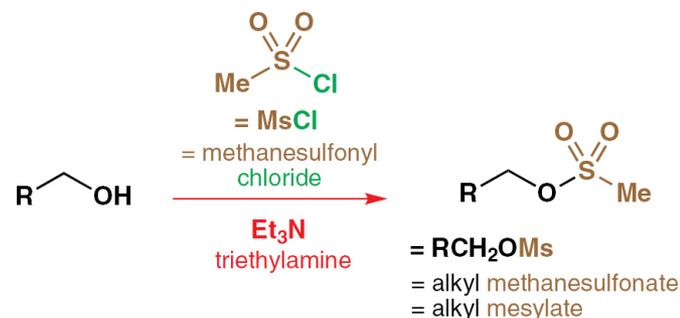
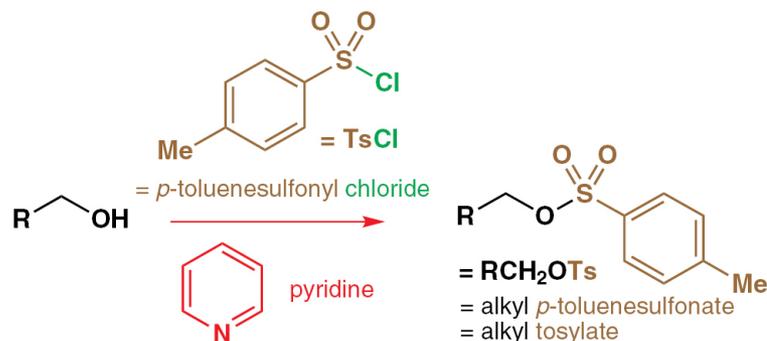
Substituição Nucleofílica Alifática

Outros grupos abandonadores

- O grupo toсила (Ts) e mesila (Ms) são grupos abandonadores excelentes.



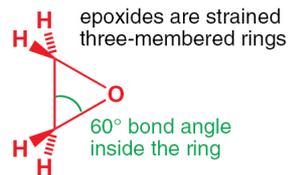
tosylate and mesylate:
excellent leaving groups



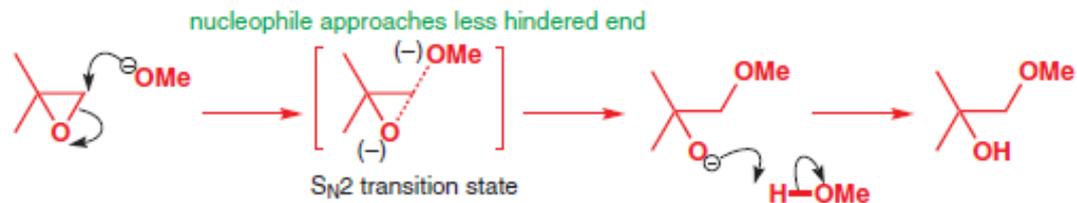
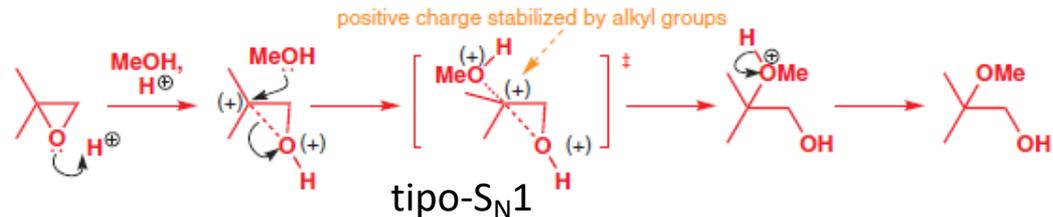
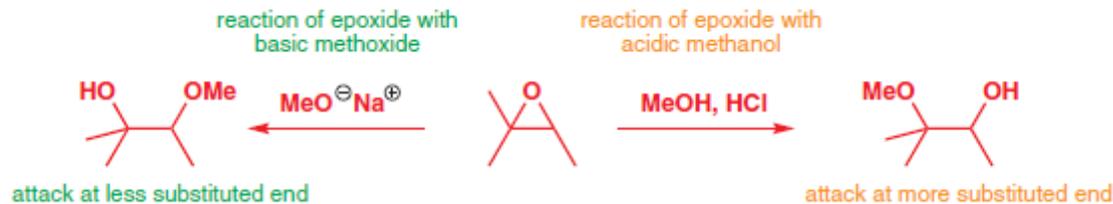
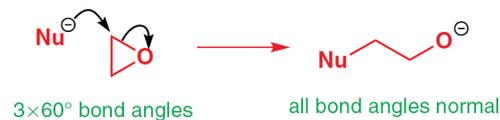
Substituição Nucleofílica Alifática

Outros grupos abandonadores

- Epóxidos.



S_N2 attack on epoxides relieves ring strain

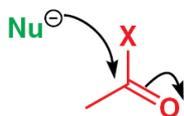


Substituição Nucleofílica Alifática

S_N2 | Nucleófilo

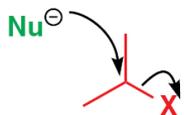
- Geralmente, quanto mais básico o nucleófilo, mais nucleofílico. Isso é verdade quando se comparam nucleófilos do mesmo período da tabela periódica.
- Na família, quanto mais mole e polarizável o nucleófilo, mais nucleofílico.

pK_a of HNu is a good guide to the rate of this sort of reaction



nucleophilic attack on C=O

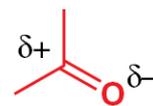
but the story with this sort of reaction is more complicated



nucleophilic substitution at saturated C

Electronegativities:

C: 2.55 I: 2.66 Br: 2.96 O: 3.44



considerable polarization in the C=O group



much less polarization in the C-Br bond

Nucleophile X	pK_a of HX	Relative rate
HO ⁻	15.7	1.2×10^4
PhO ⁻	10.0	2.0×10^3
AcO ⁻	4.8	9×10^2
H ₂ O	-1.7	1.0
ClO ₄ ⁻	-10	0

Nucleophile X	pK_a of HX	Relative rate
---------------	--------------	---------------

PhS ⁻	6.4	5.0×10^7
------------------	-----	-------------------

PhO ⁻	10.0	2.0×10^3
------------------	------	-------------------

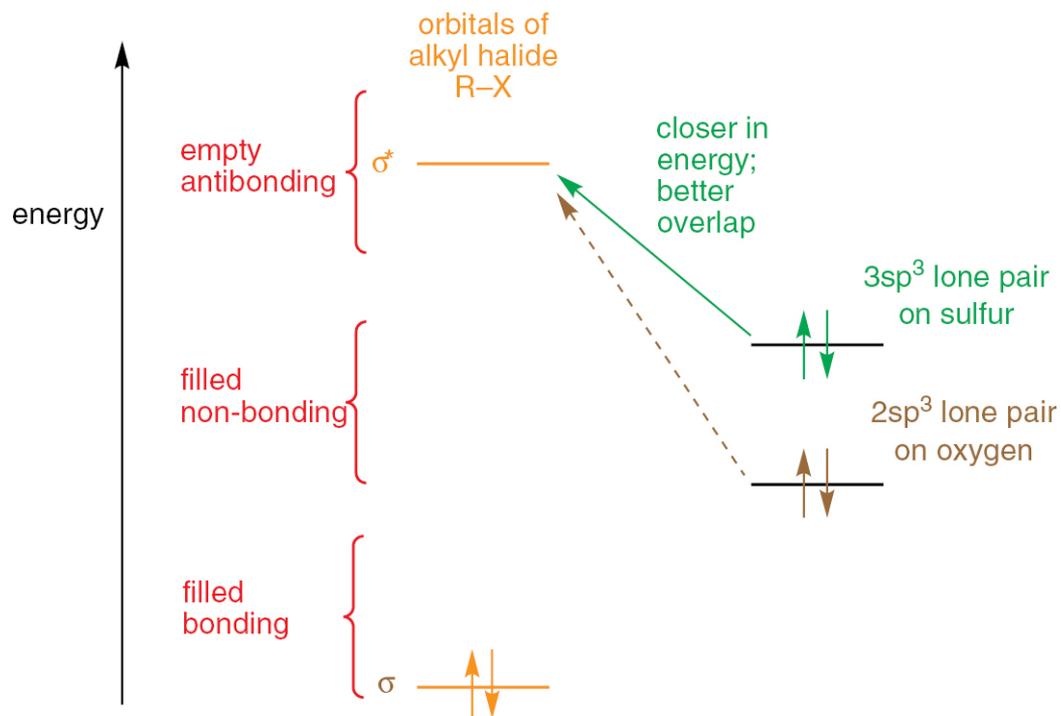
I⁻ > Br⁻ > Cl⁻ > F⁻

RSe⁻ > RS⁻ > RO⁻

R₃P: > R₃N:

S_N2 | Nucleófilo

- Nucleófilos maiores tem energia do HOMO mais próximo do orbital LUMO σ^* do substrato.



Substituição Nucleofílica Alifática

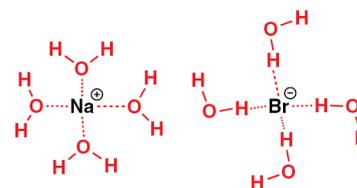
S_N1 vs. S_N2 | Efeito do solvente

- O solvente afeta as reações de substituição de duas formas:
 - devido a polaridade e
 - devido a solvatação.
- Como o estado de transição de uma S_N2 tem carga pouco pronunciada, **solventes menos polares tornam a reação mais rápida**, pois estabilizam o ET.
- Solventes mais polares estabilizam o ET de reações S_N1** , pois a carga é mais pronunciada, aumentando a velocidade destas reações.
- O segundo efeito é sobre a solvatação. Solventes polares apróticos (DMSO, acetona, DMF, etc.) não solvatam bem nucleófilos, aumentando, assim a nucleofilicidade.

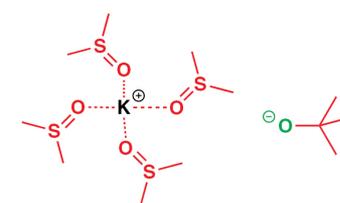
Solvent	Structure	Abbreviation	Dielectric constant (ϵ , at 25 °C)	Boiling point (°C)
<i>Protic solvents</i>				
Water	H ₂ O	—	79	100
Formic acid	HCOOH	—	59	100.6
Methanol	CH ₃ OH	MeOH	33	64.7
Ethanol	CH ₃ CH ₂ OH	EtOH	25	78.3
<i>tert</i> -Butyl alcohol	(CH ₃) ₃ COH	<i>tert</i> -BuOH	11	82.3
Acetic acid	CH ₃ COOH	HOAc	6	117.9
<i>Aprotic solvents</i>				
Dimethyl sulfoxide	(CH ₃) ₂ SO	DMSO	47	189
Acetonitrile	CH ₃ CN	MeCN	38	81.6
Dimethylformamide	(CH ₃) ₂ NCHO	DMF	37	153
Hexamethylphosphoric acid triamide	[(CH ₃) ₂ N] ₃ PO	HMPA	30	233
Acetone	(CH ₃) ₂ CO	Me ₂ CO	21	56.3
Dichloromethane	CH ₂ Cl ₂	—	9.1	40
Tetrahydrofuran		THF	7.6	66
Ethyl acetate	CH ₃ COOCH ₂ CH ₃	EtOAc	6	77.1
Diethyl ether	CH ₃ CH ₂ OCH ₂ CH ₃	Et ₂ O	4.3	34.6
Benzene		—	2.3	80.1
Hexane	CH ₃ (CH ₂) ₄ CH ₃	—	1.9	68.7

Table 10.8 The Effect of the Polarity of the Solvent on the Rate of Reaction of *tert*-Butyl Bromide in an S_N1 Reaction

Solvent	Relative rate
100% water	1200
80% water / 20% ethanol	400
50% water / 50% ethanol	60
20% water / 80% ethanol	10
100% ethanol	1



Water solvates cations and anions

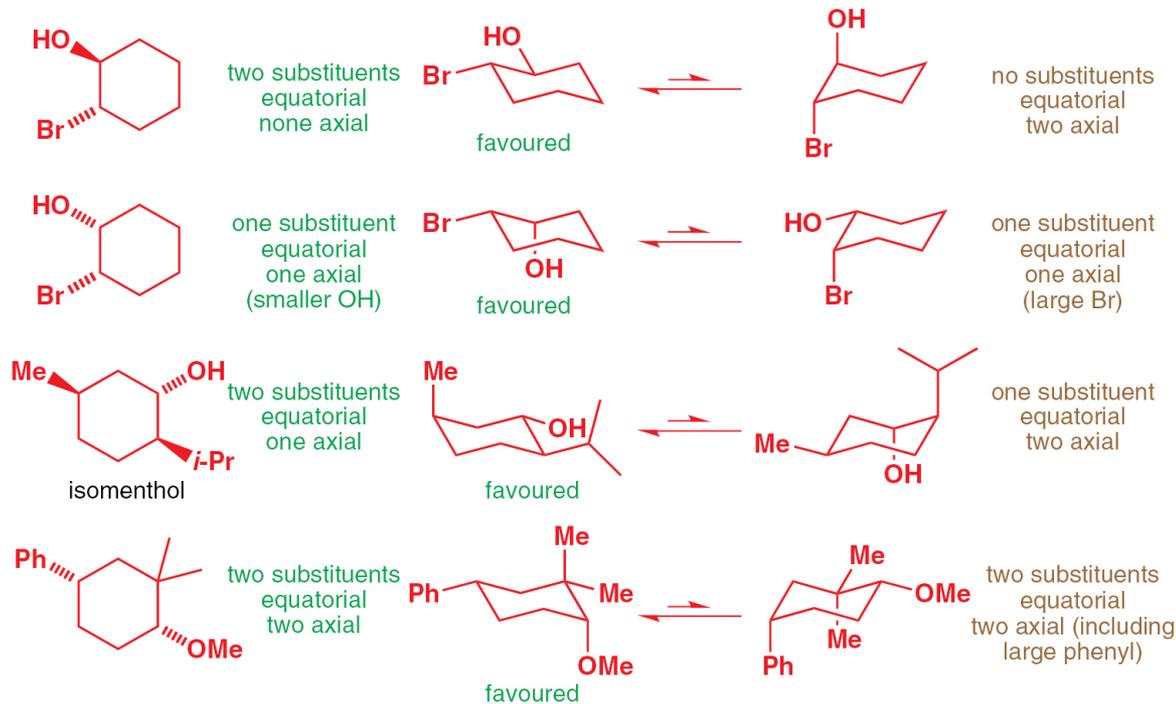


DMSO (a polar aprotic solvent) solvates only cations

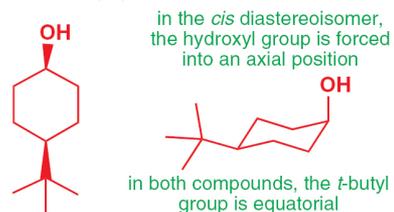
Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Cicloexano

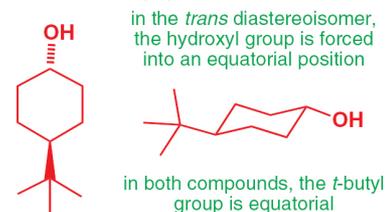
- Lembrando...



cis-4-*t*-butylcyclohexanol



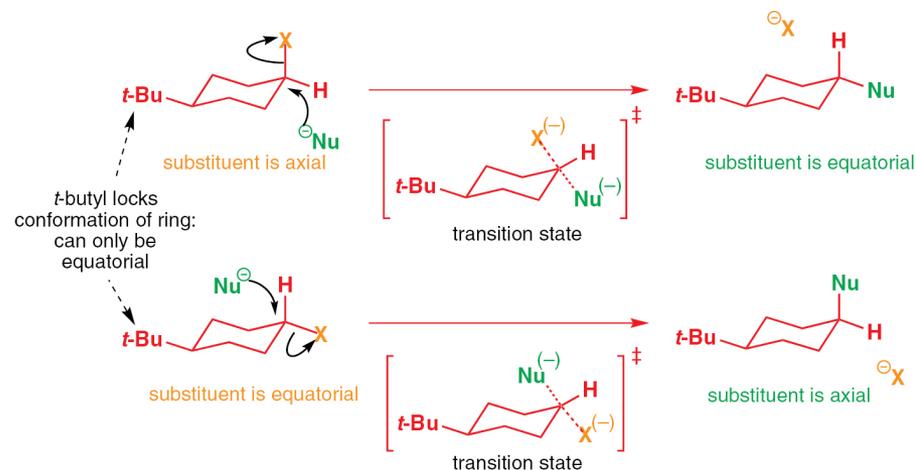
trans-4-*t*-butylcyclohexanol



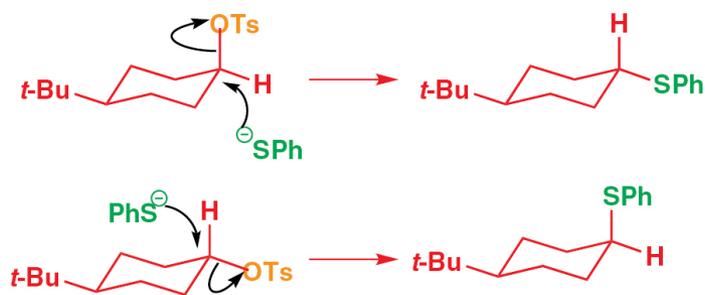
Substituição Nucleofílica Alifática

S_N1 vs. S_N2 | Cicloexano

- Carbono secundário não reage geralmente bem via S_N1 ou S_N2 .



- Uma S_N2 é favorecida quando se tem um bom grupo abandonador e na posição axial.

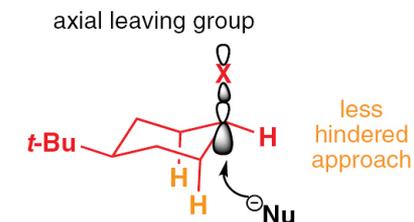
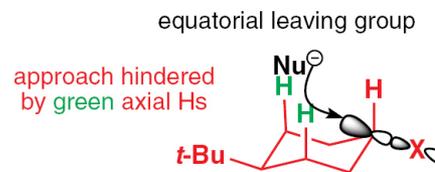


\ominus OTs

axial leaving group is substituted 31 times faster than equatorial leaving group



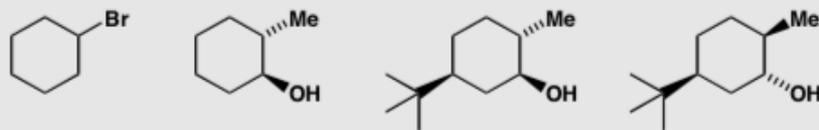
\ominus OTs



Problemas

PROBLEM 2

Draw clear conformational drawings of these molecules, labelling each substituent as axial or equatorial.



4. Why is it difficult for cyclohexyl bromide to undergo an E2 reaction? When it is treated with base, it does undergo an E2 reaction to give cyclohexene. What conformational changes must occur during this reaction?

